

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 10 de abril de 2025 • Nº 2028 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

MINISTÉRIO

UNIÃO BRASIL



FEVEREIRO

Vendas no comércio crescem 0,5% e atingem nível histórico

As vendas no comércio cresceram 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000. O recorde anterior foi em outubro de 2024. A constatação está na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-

GE). O dado tem ajuste sazonal, o que tira efeitos de calendário e permite comparação mais ajustada. Já na série sem ajuste sazonal, o desempenho das vendas em fevereiro representa evolução de 1,5% ante o mesmo mês do ano passado. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 3,6%. **PÁGINA 2**

CÂMARA

LULA MARQUES/ABRASIL



Lula estuda nomear Pedro Lucas para as Comunicações

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai discutir com o partido União Brasil a indicação de um nome para a vaga de ministro das Comunicações, após a saída de Juscelino Filho do cargo. Lula deu a declaração a jornalistas, na tarde desta quarta-feira, após participar da Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) em Tegucigalpa, capital de Honduras. O presidente sinalizou que deve nomear o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (foto) (União Brasil-MA), atual líder do partido na Câmara dos Deputados. "O União Brasil tem o direito de me indicar um sucessor para o Juscelino, que é do União Brasil. Eu já tenho o nome, eu conheço o Pedro Lucas. Vou voltar para o Brasil amanhã de manhã, vou conversar com o União Brasil e, se for o caso, eu já discuto a nomeação dele. Vou convocar o presidente do Senado, Alcolumbre (União Brasil-AP), alguns dirigentes do União Brasil e vamos conversar", disse o presidente. Lula também comentou a saída de Juscelino Filho do cargo de ministro das Comunicações. **PÁGINA 16**

Após cassação no Conselho de Ética, Glauber faz greve de fome

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 13 votos a cinco, a cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) (foto). O parlamentar anunciou que irá iniciar uma greve de fome e que não sairá do Congresso Nacional até o fim do processo que pede a cassação dele da Câmara dos Deputados. Glauber afirma que o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) atua nos bastido-

res para assegurar o revés do psolista. "Eu tomei a decisão inconciliável, irrefutável de que eu não vou ser derrotado por Arthur Lira, eu não vou ser derrotado pelo orçamento secreto, eu não vou ser derrotado pelo sócio minoritário dessa história que foi o MBL", disse Glauber. "Eu vou permanecer aqui nessa sala, no Congresso Nacional até a finalização do processo. **PÁGINA 15**

Rio

Feriadão de abril deve injetar R\$ 100 mi na economia

O feriadão de seis dias consecutivos em abril deve injetar cerca de R\$ 103 milhões na economia carioca e arrecadar R\$ 5 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS). O impacto econômico foi realizado pelo Visit Rio Convention Bureau, estimando o potencial de gastos de hospedagem e serviços ligados ao turismo da cidade entre 18 e 23 de abril. Na sexta-feira (18) é feriado da Paixão de Cristo. Na segunda-feira (21) é feriado de Tiradentes; e no dia 23, feriado de São Jorge. **PÁGINA 5**

TARIFAS DOS EUA

RICARDO STUCKERT/PR



Na Celac, Lula defende união de países latinos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (foto), defendeu a união entre os países latino-americanos e caribenhos em seu discurso na IX Cúpula da Celac, em Honduras, e, sem citar os Estados Unidos, criticou a alta das tarifas imposta pelo presidente norte-americano, Donald Trump. "Tarifas arbitrarias desestabilizam economia internacional e elevam preço. A história nos ensina que guerras comerciais não tem vencedores", disse. **PÁGINA 16**

INDICADORES

IBOVESPA 3,12% / 127.795,93 / 3.864,04 / Volume: 36.731.684.472 / Negócios: 5.530.014				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,06% (fev.)	EURO turismo				
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		UFIR-RJ	R\$ 4,5373	IPCA	1,31% (fev.)	Compra: 6,5012	Venda: 6,6812	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Taxa Selic		CDI		Compra: 6,0605	+2,08%	
COGNA ON NM	2,25	+11,94	+0,24	CEG ON	80,60	+44,75	+24,92	PARANAPANEMA ON NM	2,03	-16,80	-0,41	NASDAQ Composite	17.124,972	12,16
PETROBRAS PN N2	33,30	+4,06	+1,30	PACUCAR, CBON NM	3,65	+18,89	+0,58	DTCOM.DIRECTON	3,70	-11,90	-0,50	Nasdaq 100	19.145,062	+12,02
HAPVIDA ON NM	2,16	+6,40	+0,13	ANIMA ON NM	2,48	+13,76	+0,30	DOTZ SA ON NM	3,220	-5,57	-0,190	Euronext 100	1.359,97	-3,25
B3 ON NM	12,17	+3,66	+0,43	CASAS BAHIA ON NM	7,280	+12,00	+0,780	NEXPE ON	3,740	-5,08	-0,200	CAC 40	6.889,12	-2,98
BRDESCO PN EJ N1	12,47	+3,74	+0,45	COGNA ON ON NM	2,25	+11,94	+0,24	OI PN N1	7,07	-4,72	-0,35			

MERCADOS



Flexibilização de Trump em tarifas faz 85 ações subirem na Bovespa

CAROLINE ARAGAKI/AE

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de colocar em vigor, por 90 dias, apenas a tarifa mínima de 10% para os países que não retaliaram os Estados Unidos abriu espaço para uma recuperação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) (+3%) e das bolsas de Nova York (Nasdaq, +12%), sob duas interpretações. A primeira, de que a flexibilização afasta as chances de uma recessão na maior economia do mundo. A segunda, de que o governo americano estaria disposto a se sentar para negociar com a China - e esta ganhou ainda mais força após o próprio Trump afirmar que "um acordo será feito com a China e com todos os países".

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 3,12%, aos 127.795,93 pontos, e o ganho na carteira foi quase generalizado - de 87, 85 subiram, com exceção de Automob e CPFL Energia, que fecharam estáveis.

Depois de uma manhã de indefinição para o principal índice da B3, que titubeava entre altas e baixas, comunicações de Trump deram um norte firme para as bolsas globais: de alta. Primeiro veio a

flexibilização na política tarifária de Trump para países que não retaliaram os EUA por 90 dias, que reforçou a possibilidade de que a maior economia do mundo pode não enfrentar uma recessão econômica - tema de atenção para o mercado financeiro, segundo o analista da Ativa Investimentos Ilan Arbetman. "A política tarifária dos EUA será determinante sobre se os EUA enfrentarão uma recessão, ou não, no segundo semestre", avalia.

DÓLAR

A queda de braço entre Estados Unidos e China em torno de tarifas de importação dominou os negócios no mercado cambial ontem. O dólar à vista oscilou mais de 25 centavos de real entre a máxima (R\$ 6,0967) e a mínima (R\$ 5,8298), acompanhando o comportamento da moeda americana em relação a divisas de países emergentes.

No fim da sessão, o dólar à vista era negociado a R\$ 5,8473, em queda de 2,52%. A moeda interrompeu uma sequência de três pregões seguidos de alta, em que acumulou valorização de 6,57%. Apesar do escorregão nesta quarta-feira, o dólar ainda apresenta ganhos de 2,49% em abril.

IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

As vendas no comércio cresceram 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000. O recorde anterior foi em outubro de 2024. A constatação está na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado tem ajuste sazonal, o que tira efeitos de calendário e permite comparação mais ajustada.

Já na série sem ajuste sazonal, o desempenho das vendas em fevereiro representa evolução de 1,5% ante o mesmo mês do ano passado. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 3,6%.

A média móvel trimestral, indicador que mostra a tendência de comportamento das vendas, teve crescimento de 0,2%, com ajuste sazonal. Com os números conhecidos nesta quarta-feira, o comércio se coloca 9,1% acima

do patamar pré-pandemia da Covid-19, observado em fevereiro de 2020.

Na comparação entre meses imediatos, a alta de 0,5% é considerada a primeira fora do intervalo de estabilidade, ou seja, quando os números eram muito próximos de zero:

- Outubro 2024: 0,4%
- Novembro 2024: -0,2%
- Dezembro 2024: -0,2%
- Janeiro 2025: 0,2%

GRUPOS DE ATIVIDADES

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, quatro apresentaram expansão:

- Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%
- Móveis e eletrodomésticos: 0,9%
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,3%
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 0,1%

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, em fevereiro, foi observada a volta do protagonismo para o setor de hiper e supermercados, após

um período de 6 meses com variações próximas de zero.

O analista aponta que a desaceleração da inflação da alimentação em domicílio, que passou de 1,06% em janeiro para 0,76% em fevereiro, ajuda a explicar esse protagonismo das vendas nos supermercados.

As quatro atividades que apresentaram recuo nas vendas foram:

- Livros, jornais, revistas e papelaria: -7,8%
- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: -3,2%
- Tecidos, vestuário e calçados: -0,1%
- Combustíveis e lubrificantes: -0,1%

De acordo com o gerente da pesquisa, o destaque negativo do segmento de livros, jornais, revistas e papelerias é explicado por uma "evasão dos produtos físicos dessa atividade, que estão indo para o consumo para serviços como plataformas digitais".

Ele acrescenta que o fechamento de mais lojas físicas, sobretudo livrarias, foi outro fator

que explica o resultado.

Esse setor se encontra 80,2% abaixo do ponto mais alto atingido pela atividade, em janeiro de 2013.

No varejo ampliado, que inclui dados de vendas de veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas do comércio recuou 0,4% de janeiro para fevereiro na série com ajuste sazonal. Em 12 meses, há expansão acumulada de 2,9%, sem ajuste sazonal.

REVISÃO DE 2024

O IBGE informou que uma grande empresa do setor de artigos farmacêuticos corrigiu dados relativos a 2024. Dessa forma, a expansão da atividade, anteriormente apurada em 14,2%, passou para 7,4%.

Essa mudança fez com que o comércio como um todo tivesse crescimento de 4,1% em 2024, abaixo dos 4,7% originalmente divulgados. Mesmo com a regressão de 0,6 ponto percentual, a alta de 2024 é a maior desde 2013, quando tinha crescido 4,3%.

FUNDO DE PENSÃO

TCU determina envio da fiscalização sobre Previ para PF, MP e CGU

RENAN MONTEIRO E LUIZ ARAÚJO/AE

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou no período da tarde desta quarta-feira, o encaminhamento da fiscalização sobre a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) para avaliação da Política Federal, Ministério Público Federal (MPF), Controladoria-Geral da União e ao Congresso Nacional. O encantamento foi para fins de conhecimento e acompanhamento.

O ministro Walton Alencar Rodrigues, relator, apresentou seu voto no âmbito do levantamento sobre a atual governança corporativa da Previ.

Conforme antecipado pelo Estadão, a área técnica da Corte de Contas propôs a abertura de nova investigação para apurar, dentre outros pontos, a compra de ações pelo Fundo de pensão em 2024.

O TCU determinou ontem a conversão do levantamento sobre Previ em auditoria, que será realizada no curto prazo para avaliar possíveis práticas capazes de gerar dano ao erário. O relator menciona risco de o Banco do Brasil ser obrigado a participar do equacionamento do déficit da Previ. Embora os

resultados sobre fiscalização sejam preliminares, Walton Alencar afirmou que há sérios riscos inerentes à gestão de recursos pela Previ, com atos "no mínimo suspeitos".

"Chama a atenção, no auge da política reducionista de renda variável, o fato de ter a equipe de fiscalização identificado expressiva majoração da compra de ações da Vibra, pela Previ, em valores superiores a R\$ 1 bilhão. Considero agravante o fato de que as compras de ações tenham ocorrido próximo das altas históricas das ações VBBR3 Vibra, contrariando a lógica básica de investimentos em renda variável, consistente em comprar ações na baixa do mercado", elencou o ministro.

Ele apontou violação à política interna de aplicações da Previ que, desde 2021, conforme o levantamento, tem buscado reduzir a exposição à renda variável. "Necessário, portanto, que a auditoria examine a motivação e os responsáveis pela decisão da Previ de investir mais de R\$ 1 bilhão na compra de ações da Vibra, a qual quer preço, em momento claramente desfavorável, sendo que a política de investimentos indicava, de forma geral, que a decisão deveria ser em sentido contrário", detalha o voto.

ABRACICLO

CAMILA BOEHM/ABRASIL

A produção de motocicletas cresceu 14,4% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram 501.142 motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus (AM).

Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), e foram divulgados ontem. A entidade afirmou que tanto o desempenho mensal quanto o trimestral, em números absolutos, foram os melhores dos últimos 13 anos.

No mês de março, foram fabricadas 158.343 unidades, o que representa alta de 1,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com fevereiro, houve retração de 10,4% por causa do feriado de Carnaval, com menos dias úteis, conforme apontou a Abraciclo.

"O Polo de Duas Rodas em Manaus segue em forte ritmo de produção para atender à alta de

manda do mercado, que encontra na motocicleta uma alternativa econômica para a mobilidade urbana e utilização profissional", disse, em nota, Marcos Bento, presidente da Abraciclo.

Segundo estimativa da entidade, a previsão é fechar este ano com 1,8 milhão de unidades produzidas, alta de 7,5% em relação ao ano anterior.

CATEGORIAS

As categorias que tiveram maior produção tanto no primeiro trimestre como no mês de março foram a street (baixa ou média cilindrada para uso urbano), trail (utilizada em vias pavimentadas e estradas de chão) e a motoneta.

Nos três primeiros meses do ano, a street totalizou 259.948 unidades fabricadas (51,9% do volume total). Em segundo lugar, ficou a trail (20,2% da produção), seguida pela Motoneta (com 13,4%).

PRODUÇÃO EM MARÇO:

- Street: 80.271 unidades fabri-

casadas (50,7% do total)

- Trail: 32.148 unidades fabricadas (20,3% do total)
- Motoneta: 21.400 unidades fabricadas (13,5% do total)

As motocicletas de baixa cilindrada foram as mais produzidas em março com 123.081 unidades, o que corresponde a 77,7% do volume de produção. Em segundo lugar, ficaram os modelos de média cilindrada (20,4% da fabricação) e em terceiro, as motocicletas de alta cilindrada (com 1,9% de participação).

VAREJO

Esse foi o melhor primeiro trimestre e o melhor mês de março registrados na história do varejo, segundo a Abraciclo. Nos três primeiros meses, foram licenciadas 474.023 motocicletas, alta de 9,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

No desempenho mensal, os emplacamentos totalizaram 166.051 unidades, crescimento de 8,7% na comparação com o

mesmo mês de 2024, e de 6,5% na comparação com fevereiro. A média de vendas diárias em março, que teve 19 dias úteis, foi de 8.740 unidades.

A projeção da entidade para este ano é de que 2 milhões de motocicletas sejam comercializadas no varejo, o que significaria alta de 7,7% na comparação com 2024.

EXPORTAÇÕES

No primeiro trimestre do ano, foram 9.643 motocicletas destinadas para o mercado externo, aumento de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2024.

Desse total, 4.043 unidades foram exportadas em março. O volume é 1,2% menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado e 44,8% superior ao registrado em fevereiro.

A Abraciclo estima que as exportações totalizem 35 mil unidades, o que corresponderia a um crescimento de 13% em relação ao ano passado.

BANCO CENTRAL

juros médios cobrados pelos bancos chegam a 43,7% ao ano

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A taxa média de juros para as famílias e as empresas chegou, em fevereiro, a 43,7% ao ano nas concessões de empréstimos no crédito livre. O resultado representa um aumento de 1,5 ponto percentual (pp) em um mês e de 3,4 pp em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas ontem pelo

Banco Central (BC).

A elevação dos juros bancários acompanha um momento de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação. O Banco Central justifica o aumento da taxa com a necessidade de esfriar a demanda e con-

ter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos e os preços caiam.

As estatísticas mostram que a taxa de captação de recursos livres dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) subiu 0,6 pp no mês e 0,7 pp em 12 meses, chegando a 32,3% em fevereiro. Até o fim do ano, a previsão dos analistas é

que a Selic suba para 15%.

Nas novas contratações de crédito para as famílias, a taxa média de juros livres atingiu 56,3% ao ano, com altas de 2,4 pp no mês e de 3,6 pp em 12 meses. De acordo com o BC, o aumento no mês é resultado, basicamente, da elevação das taxas de juros das operações de cartão de crédito rotativo, em 9,6 pp, para 450,6% ao ano, e de crédito pessoal não consignado, em 6,1 pp, para 105,9% ao ano.

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando se paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito - utilizando a parcela mínima, por exemplo.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

BPY HIGI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ n.º 22.819.680/0001-02 - NIRE 33.2.1000153-1
ATA DE Reunião de Sócios: Data, Hora e Local: Aos 10h30m, na sede social da Sociedade...

BPY HIGI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ n.º 22.819.680/0001-02 - NIRE 33.2.1000153-1
ATA DE Reunião de Sócios Quotistas: Data, Hora e Local: Aos 30/04/24, às 10h30m, na sede social da Sociedade...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE. Local, dia e hora: Em 31/10/24, às 10h, na sede social da Cia., na cidade e estado do RJ...

ANCAR IC S.A.
CNPJ/MF nº 08.011.767/0001-28 - NIRE 33.3.0027848-6
ATA DE AGE: Local, dia e hora: No dia 31/07/24, às 10h, na sede Cia. localizada na Cidade e Estado do RJ...

ANCAR IC S.A.
CNPJ/MF nº 08.011.767/0001-28 - NIRE 33.3.0027848-6
ATA DE AGE: Local, dia e hora: No dia 31/12/24, às 10h, na sede Cia. localizada na Cidade e Estado do RJ...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE. Local, dia e hora: Em 29/02/24, às 10h, na sede social da Cia., localizada na na cidade e estado do RJ...

ANCAR IC S.A.
CNPJ/MF nº 08.011.767/0001-28 - NIRE 33.3.0027848-6
ATA DE AGE: Local, dia e hora: No dia 28/01/24, às 14h, na sede Cia. localizada na Cidade e Estado do RJ...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE. Local, dia e hora: Em 31/07/24, às 10h, na sede social da Cia., localizada na na cidade e estado do RJ...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE. Local, dia e hora: Em 31/01/24, às 10h, na sede social da Cia., localizada na na cidade e estado do RJ...

Table with 3 columns: Acionistas, Ações ON, Ações PN. Rows include Ancar Ivanhoe Shopping Centers Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia and various individuals like Ricardo Biederman de Carvalho.

ANCAR IC S.A.
CNPJ/MF nº 08.011.767/0001-28 - NIRE 33.3.0027848-6
ATA DE AGE: Local, dia e hora: No dia 29/02/24, às 10h, na sede Cia. localizada na Cidade e Estado do RJ...

Table with 3 columns: Acionistas, Ações ON, Ações PN. Rows include Ancar Ivanhoe Shopping Centers Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia and various individuals.

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE: Local, dia e hora: Em 31/07/24, às 10h, na sede social da Cia., na Av. das Américas...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE: Local, dia e hora: Em 31/12/24, às 10h, na sede social da BRASC Shopping Centers S.A. ("Cia.")...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE: Local, dia e hora: No dia 01/04/24, às 15h, na sede social da Cia., na Cidade e Estado do RJ...

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ nº 31.422.025/0001-07 - NIRE 33.3.0032529-8
ATA DE AGE. Local, dia e hora: Em 31/03/24, às 10h, na sede social da Cia., localizada na na cidade e estado do RJ...

MINISTÉRIO

Lula sinaliza nomeação de Pedro Lucas para as Comunicações

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai discutir com o partido União Brasil a indicação de um nome para a vaga de ministro das Comunicações, após a saída de Juscelino Filho do cargo.

Lula deu a declaração a jornalistas, na tarde desta quarta-feira, após participar da Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) em Tegucigalpa, capital de Honduras. O presidente sinalizou que deve nomear o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), atual líder do partido na Câmara dos Deputados.

"O União Brasil tem o direito de me indicar um sucessor para o Juscelino, que é do União Brasil. Eu já tenho o nome, eu conheço o Pedro Lucas. Vou voltar para o Brasil amanhã de manhã, vou conversar com o União Brasil e, se for o caso, eu já discuto a nomeação dele. Vou convocar o presidente do Senado, (Davi) Alcolumbre (União Brasil-AP), alguns dirigentes do União Brasil e vamos conversar", disse o presidente.

Lula também comentou a saída de Juscelino Filho do cargo de ministro das Comunicações. O agora ex-ministro pediu desligamento da função na terça-feira passada, após

ter sido denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por supostos desvios em emendas parlamentares quando era deputado federal.

"É uma prática, desde o meu primeiro mandato, que todas as pessoas têm o direito de se defender, provar sua inocência, mas, toda vez que um ministro é denunciado pelo procurador-geral, é uma política saudável que ele se afaste do governo para poder provar sua inocência e não comprometer o dia a dia do governo. O dia a dia do governo é de muito trabalho, muita coisa prática."

O presidente evitou anunciar novas mudanças no primeiro escalão, possibilidade que ganhou força após a primeira metade do mandato. "Eu vou repetir para vocês: qualquer mudança no governo é uma decisão unilateral do presidente da República, a não ser que um partido que tem um ministro queira tirar o ministro, ele tem o direito de dizer que não quer mais o ministro, e eu tenho o direito, ou não, de indicar outro desse mesmo partido. As coisas vão ser feitas com muita tranquilidade, porque a gente está vivendo um bom momento na economia, bom momento na política, temos coisas importantes para ser votadas. O Brasil continua crescendo, as coisas vão indo bem, muitos investimentos", observou.

'MORTE DE LULA'

PT pede que PGR investigue deputado

RAISA TOLEDO/AE

O deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP) e o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), protocolaram ontem, um pedido para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigue e tome medidas contra o deputado Gilvan da Federal (PL-ES). Na terça-feira passada, ele desejou a morte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante sessão na Comissão de Segurança Pública da Câmara.

Os dois parlamentares acusam o colega bolsonarista de "se exceder gravemente no exercício de sua imunidade parlamentar, para proferir ofensas, ameaças, incitar a violência e fazer apologia de prática de ato violento contra o Chefe de Poder Executivo Federal".

A representação requer a instauração de investigação, adoção de medidas cautelares necessárias à elucidação dos fatos e apresentação de denúncia contra Gilvan pelos crimes de ameaça, incitação ao crime, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e "outros tipos legais que restem demonstrados ao longo da investigação".

Os deputados petistas afirmam no documento que a fala "extrapola qualquer crítica política legítima" e atenta "contra a vida, a segurança nacional, o Estado Democrático de Direito e a própria ordem constitucional".

"Não é demais recordar

que se encontra sob investigação, processo e julgamento o caso conhecido como operação Punhal Amarelo que tinha, dentre seus objetivos, o homicídio de autoridades, especialmente do presidente da República", ressalta o pedido endereçado à PGR.

Lindbergh afirmou que os mesmos argumentos serão usados em representação contra Gilvan no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

Na manhã desta quarta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) também pediu à Polícia Federal (PF) e à PGR para que investiguem o parlamentar. Na ação, a AGU afirma que é preciso verificar se as declarações estão cobertas pela imunidade parlamentar.

Segundo o princípio, "os deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". No entanto, jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) distingue a imunidade de discurso de um congressista da prática dos crimes de injúria, calúnia e difamação.

A fala de ataque ao presidente ocorreu em um momento em que a Comissão de Segurança Pública discutia um projeto de lei que desarma a guarda presidencial. A proposta foi relatada por Gilvan, que justificou seu parecer favorável ao texto dizendo que deseja a morte de Lula, a quem se refere como "descondenado".

Nota**MENDONÇA BARRA DEPOIMENTO DE DEOLANE NA CPI DAS BETS**

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar para desobrigar a influenciadora Deolane Bezerra de comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets. O depoimento estava marcado para hoje, às 9h, no Senado. Deolane foi convocada para explicar a atuação de influenciadores nas plataformas de apostas para atrair apostadores. A convocação atendeu ao requerimento do senador Izalci Lucas (PL-DF). Na decisão, Mendonça concedeu liminar solicitada pela defesa e entendeu que Deolane é investigada pela Polícia Civil de PE.

TARIFAS DOS EUA

Na Cúpula da Celac, Lula defende união de países

LAVÍNIA KAUCZ E CÉLIA FROUFE/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a união entre os países latino-americanos e caribenhos em seu discurso na IX Cúpula da Celac, em Tegucigalpa, Honduras, e, sem citar os Estados Unidos, criticou a alta das tarifas imposta pelo presidente norte-americano, Donald Trump. "Tarifas arbitrárias desestabilizam economia internacional e elevam preço. A história nos ensina que guerras

comerciais não tem vencedores", afirmou.

O evento reúne representantes dos 33 países da América Latina e do Caribe.

"A América Latina e o Caribe enfrentam hoje um dos momentos mais críticos da história. Percorremos um longo caminho para consolidar nossos ideais de emancipação", disse Lula.

O presidente defendeu que a atuação da região "não deve apenas se orientar por interesses defensivos" e que é preciso um programa de ação estruturada em outros temas, como na defesa da democracia e comba-

te às mudanças climáticas. "É imperativo que a América Latina e o Caribe redefinam seu lugar na nova ordem global que se descortina", afirmou.

A fala do chefe do Executivo vai em linha com apuração do Grupo Estado na semana passada de que Lula aproveitaria o evento em Honduras para tentar arregimentar as Américas a ampliarem o comércio entre si depois do tarifaço de Donald Trump.

Presidentes do México e de Cuba também defendem a união dos países.

"A esperança hoje é a uni-

dade", disse a presidente do México, Claudia Sheinbaum, que também defendeu mais integração econômica e respeito à soberania dos países do grupo.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, foi na mesma linha.

"Em um momento em que o mundo vive uma escalada de tensões, com aumento dos conflitos bélicos e aprofundamento das desigualdades, é crucial unir esforços e trabalharmos juntos pelo bem-estar, a paz e a segurança do povo latino-americano e caribenho", disse ele. "Só a unidade pode nos salvar."

EUA

Governo Trump suspende financiamento para universidades

Mais de US\$ 1 bilhão em financiamento federal para a Universidade Cornell e cerca de US\$ 790 milhões para a Universidade Northwestern, ambas nos Estados Unidos, foram congeladas enquanto o governo investiga supostas violações de direitos civis nessas instituições, informou a Casa Branca.

A medida faz parte de um esforço mais amplo para usar o financiamento governamental como ferramenta para forçar grandes instituições acadêmicas a se alinharem à agenda política do presidente Donald Trump. A Casa Branca confirmou a suspensão dos recursos na noite de terça-feira, 8, mas não forneceu mais detalhes sobre o que exatamente foi afetado ou quais subsídios estão em jogo.

Essas ações acontecem em um contexto em que o governo republicano de Trump vem utilizando cada vez mais os repasses de verbas públicas como for-

ma de influenciar políticas universitárias, já tendo cortado financiamento de instituições como a Universidade Columbia e a Universidade da Pensilvânia. Isso tem forçado as universidades em todo o país a lidar com cortes em verbas para pesquisas.

Em comunicado, a Universidade Cornell informou que recebeu mais de 75 ordens de paralisação do Departamento de Defesa na terça-feira, relacionadas a pesquisas "profundamente significativas para a defesa nacional americana, cibersegurança e saúde", mas que não recebeu nenhuma confirmação sobre o congelamento de US\$ 1 bilhão em verbas.

"Estamos buscando ativamente informações junto às autoridades federais para entender melhor os fundamentos dessas decisões", disseram o presidente da universidade, Michael I. Kotlikoff, e outros dirigentes da instituição.

O porta-voz da Northwestern, Jon Yates, disse na noite de terça-feira que a universidade não recebeu nenhum comunicado oficial do governo federal. Yates afirmou que a instituição cooperou plenamente com investigações do Departamento de Educação e do Congresso.

"Os fundos federais que a Northwestern recebe impulsionam pesquisas inovadoras e que salvam vidas, como o recente desenvolvimento, por nossos pesquisadores, do menor marca-passo do mundo e estudos que alimentam a luta contra o Alzheimer", afirmou Yates. "Esse tipo de pesquisa agora está ameaçado."

No mês passado, o Departamento de Educação enviou cartas para mais de 60 universidades - incluindo Cornell, sediada em Ithaca, Nova York, e Northwestern, em Evanston, Illinois - alertando sobre "possíveis ações punitivas caso não cumpram

suas obrigações" sob a lei federal de "proteger estudantes judeus no campus, incluindo acesso ininterrupto às instalações e às oportunidades educacionais".

A administração Trump ameaçou cortar o financiamento federal de universidades que, segundo o governo, permitiram que protestos no campus contra a guerra de Israel com o Hamas em Gaza no ano passado fossem palco de suposto antissemitismo - acusações que as universidades negam.

Os congelamentos de verba colocam em risco a ciência e a pesquisa sem contribuir para o objetivo de criar ambientes universitários livres de antissemitismo, disse Ted Mitchell, presidente do Conselho Americano de Educação. "Isso estava errado na semana passada, está errado nesta semana e continuará errado na próxima semana", afirmou.

Columbia precisou acatar exigências para ter financiamento

As autoridades já haviam destacado a Universidade Columbia como exemplo, ameaçando reter US\$ 400 milhões em fundos federais. A administração acusou Columbia de não conter o antissemitismo durante protestos contra Israel que começaram na universidade de Nova York na primavera passa-

da e se espalharam por outros campi, uma caracterização contestada pelos envolvidos nas manifestações

Como condição para restabelecer o financiamento - além de bilhões de dólares em futuros subsídios - a administração Trump exigiu mudanças inéditas nas políticas da universidade.

A decisão de Columbia de aceitar essas exigências, em parte para salvar projetos de pesquisa em andamento em seus laboratórios e centro médico, foi criticada por alguns professores e grupos de defesa da liberdade de expressão como uma rendição diante de uma interferência na autonomia acadêmica.

Desde então, o governo Trump fez exigências semelhantes à Universidade de Harvard como condição para liberar quase US\$ 9 bilhões em subsídios e contratos. Também suspendeu US\$ 510 milhões em verbas federais e contratos para a Brown e dezenas de bolsas de pesquisa em Princeton.

TECNOLOGIA

Funcionárias da Microsoft são demitidas após protesto contra envio de IA a Israel

A Microsoft demitiu duas funcionárias que interromperam a celebração do 50º aniversário da empresa para protestar contra seu trabalho no fornecimento de tecnologia de inteligência artificial ao exército israelense, segundo informações de um grupo que representa os trabalhadores.

A Microsoft acusou uma das trabalhadoras em uma carta de rescisão na segunda-feira passada, de má conduta "projetada para ganhar notoriedade e causar o máximo de interrupção a este evento altamente antecipado". A Microsoft afirmou que a outra trabalhadora já havia anunciado sua demissão, mas, na segunda-feira, ordenou que ela saísse cinco dias antes.

Os protestos começaram na sexta-feira, passada, quando a engenheira de software da Microsoft, Ibtihal Aboussad, caminhou em direção a um palco onde um executivo anunciava novos recursos de produtos e uma visão de longo prazo para as ambições de IA da Microsoft.

"Vocês alegam se importar com o uso da IA para o bem, mas a Microsoft vende armas de IA para o exército israelense", gritou Aboussad para Mustafa Suleyman, CEO de IA da Microsoft. "Cinquenta mil pessoas morreram e a Microsoft alimenta este genocídio em nossa região."

O protesto forçou Suleyman a interromper sua palestra enquanto ela era transmitida ao vi-

vo do câmpus da Microsoft em Redmond, Washington. Entre os participantes do 50º aniversário da fundação da Microsoft estavam o cofundador Bill Gates e o ex-CEO Steve Ballmer.

A Microsoft disse que Suleyman tentou acalmar a situação. "Obrigado pelo seu protesto, eu ouço você", disse ele. Entretanto, a funcionária teria gritado dizendo que Suleyman e "toda a Microsoft" tinham sangue nas mãos. Ela também jogou no palco um lenço keffiyeh, que se tornou um símbolo de apoio ao povo palestino, antes de ser escoltada para fora do evento. Uma segunda manifestante, a também funcionária da Microsoft Vaniya Agrawal, interrompeu uma parte posterior do evento.

Aboussad, que trabalha na sede canadense da Microsoft em Toronto, no Canadá, foi convidada na segunda-feira para uma ligação com um representante de recursos humanos, na qual foi informada de que seria demitida imediatamente, segundo o grupo de defesa No Azure for Apartheid, que protestou contra a venda da plataforma de computação em nuvem Azure da Microsoft para Israel.

Uma investigação da Associated Press revelou, no início deste ano, que modelos de IA da Microsoft e da OpenAI foram usados como parte de um programa militar israelense para selecionar alvos de bombardeio durante as recentes guerras em Gaza e no Líbano.